

APRESENTAÇÃO ONLINE - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

PLANTÃO PSICOLÓGICO EM UTI HOSPITALAR E FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA:

Tatiana Benevides Magalhães Braga (tatibmb@gmail.com)

Marciana Goncalves Farinha (marciana@ufu.br)

Vinícius Aparecido Inácio (viniciusaparecidoinacio@gmail.com)

Introdução: Historicamente, os modelos mecanicistas em saúde estabeleceram um olhar fragmentado, desarticulando os saberes sobre o corpo e a experiência. Tal ótica vem sendo tensionada por abordagens mais plurais, que buscam integrar saberes e práticas em saúde considerando aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Nesse contexto, a psicologia vem abrangendo novos campos de atuação e sua formação vem demandando a compreensão contextualizada das vivências humanas. **Objetivo:** No presente estudo, investiga-se o processo de formação em psicologia a partir do plantão psicológico em unidades de terapia intensiva de dois hospitais gerais. **Metodologia:** Tal investigação utilizou como fontes de dados diários de bordo escritos por estagiários sobre suas experiências, analisados a partir de uma perspectiva fenomenológica-hermenêutica, buscando acompanhar as vivências dos estagiários e os significados por eles atribuídos aos acontecimentos do

cotidiano de estágio, bem como compreender os entrelaçamentos colocados pela rede de sentidos construídos sobre os temas do adoecimento, da saúde, do tratamento, da perspectiva da morte, da relação com a família, da equipe multidisciplinar e outros que se desvelaram no decorrer dos estágios. Desenvolvimento: A análise apontou quatro eixos compreensivos: 1) plantão psicológico como intermediador entre pacientes e outros profissionais de saúde em um contexto biomédico; 2) legitimação do cuidado a dimensões não orgânicas do sujeito; 3) lida com o desalojamento existencial e a morte na prática psicológica; 4) questionamentos à formação a partir da atuação contextualizada. O plantão psicológico se destaca como prática que possibilita diálogo institucional, conhecimento da realidade viva dos sujeitos e atenção a demandas emergentes, especialmente em hospitais. Nesse contexto, o estágio em plantão psicológico no ambiente hospitalar permitiu o contato com situações de sofrimento intenso, o aprimoramento de habilidades de manejo de situações emergentes e da relação com equipe multiprofissional, bem como a problematização do lugar da clínica tradicional de consultório como via privilegiada de intervenção do psicólogo. Considerações Finais: Ao enfatizar uma abordagem mais holística do cuidado, o estágio em plantão psicológico desvelou-se como dispositivo relevante para a formação em clínica ampliada, fomentando o aprendizado, a reflexão e o desenvolvimento de propostas de intervenção críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: plantão psicológico; psicologia hospitalar; fenomenologia; capacitação profissional.